

**LULA****PT**

Crédito e dívidas Comprometeu-se em criar um seguro agrícola, "muitas" cooperativas de crédito e aumentar os investimentos no setor, com ênfase na agricultura familiar. Aceita negociar as dívidas "caso a caso" para "fazer justiça com quem é honesto"

Subsídios mundiais Atuação mais firme na OMC para combater o protecionismo das grandes potências, combinada com medidas de defesa da agricultura e indústria brasileiras

Tributação Criticou a assimetria das desonerações da Lei Kandir, que beneficia só os produtos primários, e pregou uma estrutura tributária mais justa. Considerou ponto pacífico a isenção da cesta básica e a reforma do PIS

Reforma agrária Garantiu que respeitará a Constituição e fará uma reforma agrária "tranquila e pacífica" nos 90 milhões de hectares de terras disponíveis no País

**CIRO****PPS**

Crédito e dívidas Condição para a melhoria do sistema de crédito à mudança do modelo econômico, pré-requisito para a queda das taxas de juros e estímulo à produção. Disse que não disseminaria falsas promessas e ilusões que não pudessem ser cumpridas depois

Subsídios mundiais Pregou uma diplomacia comercial mais ofensiva, com atenção para as barreiras fitossanitárias impostas pelos demais países ao Brasil

Tributação Criticou o aumento da carga tributária promovido nos últimos oito anos e disse que não há a "mínima razoabilidade" em tributar as exportações.

Reforma agrária Defendeu uma reforma agrária "pacífica e ordeira", compatível com altos índices de produtividade, nas terras ociosas e disponíveis, de acordo com o Incra

**SERRA****PSDB**

Crédito e dívidas Comprometeu-se em criar um seguro agrícola, manter o juro prefixado de 8,75% ao ano e em facilitar o acesso dos pequenos produtores ao Pronaf através de um fundo de aval e das cooperativas de crédito

Subsídios mundiais Combate ao protecionismo através de um comitê de negociações internacionais e da adoção de medidas de pressão política, como a subordinação da escolha do padrão de TV digital à remoção das barreiras comerciais

Tributação Prometeu isentar de IPI as máquinas e implementos agrícolas e forçar a desoneração tributária da cesta básica, além da desoneração das exportações e de mudanças no ICMS

Reforma agrária Exclusão dos invasores do programa de reforma agrária; ênfase sobre as condições de produção; e elevação do teto de financiamento do Banco da Terra

**GAROTINHO****PSB**

Crédito e dívidas Prometeu um choque de crédito, elevando de R\$ 26 bilhões para R\$ 35 bilhões o crédito da agricultura no primeiro ano de governo e baixando a taxa de juros de 8,75% para 6% até 2004. Também acenou com a eliminação de entraves burocráticos, como aval e hipoteca

Subsídios mundiais Defendeu a adoção de medidas de apoio e subsídio aos agricultores brasileiros como forma de contrabalançar o protecionismo externo

Tributação Garantiu a desoneração dos produtos da cesta básica e comprometeu-se em não criar qualquer imposto sobre exportações da agricultura

Reforma agrária Disse que o direito de propriedade será respeitado, mas defendeu uma reforma agrária junto com uma reforma urbana para desinchar os bolsões de miséria nas grandes cidades

Ciro e Serra se evitam, sem esconder clima de confronto

Candidatos foram os únicos que não se cumprimentaram no evento; já Lula, em tom de cordialidade, conversou com todos presidenciais

LUIZ RILA

BRASÍLIA – Apesar da tranquilidade aparente e da convergência entre as idéias defendidas pelos candidatos, o debate organizado pela Confederação da Agricultura

e da Pecuária do Brasil (CNA) serviu para deixar clara a animosidade crescente entre Ciro Gomes (PPS) e José Serra (PSDB). Os dois foram os únicos oponentes que não se cumprimentaram e seus grupos de apoio – formados por assessor

res e políticos – ocuparam lados opostos do auditório, ficando bem longe um do outro.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por sua vez, exercitou a afabilidade: não se esquivou de cumprimentar todos os adversários e reservou um abraço caloroso para Ciro, com quem cochichou e trocou sorrisos durante o debate. "Eles estão preparando o ambiente para um segundo turno civilizado", comentou o presidente do PPS, o senador Roberto Freire (PE), que estava na platéia.

Simpatia – O candidato a vice na chapa de Lula, senador José Alencar (PL-MG), também ca-

prichou na simpatia. Chegou num dos intervalos, quando o encontro já tinha passado da sua metade, falou com todos os candidatos a presidente e ainda fez questão de se confraternizar com a vice de Serra, deputada Rita Camata (PMDB-ES), e com o coordenador da campanha adversária, Pimenta da Veiga. Depois, tratou de apertar a mão de Freire.

Durante a exposição dos candidatos, transmitida ao vivo pe-

lo Canal Rural, Anthony Garotinho (PSB) mais uma vez desempenhou o papel de animador eleitoral. Ao falar de protecionismo, ironizou a experiência acadêmica de Ciro, dizendo não que "é necessário ter estudado em Harvard" para saber que o Brasil também pratica uma política de subsídios.

Garotinho apresentou-se como alguém que conhece bem as coisas do campo e arrancou risos da platéia ao zombar da folclórica fal-

ta de intimidade de Serra com a vida rural. "Não conheci uma vaca aos 20 anos", brincou o candidato do PSB, sem citar o adversário. As câmeras não captaram, mas até o tucano riu.

A sintonia entre Lula e Ciro foi além do que previa a estratégia política. Tão logo acabou o debate, os dois evitaram entrevistas com a alegação de que tinham algo urgente para fazer. Acabaram se encontrando no banheiro. Enquanto isso, ainda no auditório, Clarissa Mathews, filha de Garotinho, usava uma máquina amadora para tirar fotos do pai ao lado do presidente da CNA, Antônio Ernesto de Salvo.

GAROTINHO
VOLTA A
ZOMBAR DOS
ADVERSÁRIOS